

**PERSPECTIVA DOS EGRESSOS DE CURSOS TÉCNICOS SOBRE A IMPORTÂNCIA
DO ESTÁGIO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO EM UM CAMPUS DO INSTITUTO
FEDERAL (IF) NA AMAZONIA.**

**EVALUATION OF TECHNICAL COURSE EXAMINATIONS ON THE IMPORTANCE
OF THE STAGE IN THE TRAINING PROCESS IN A CAMPUS OF THE FEDERAL
INSTITUTE (IF) IN THE AMAZON.**

Caio Túlio Pompeu Borges¹
Jerry Williamis Lima Alves²

Resumo

A pesquisa teve como objetivo identificar a percepção que os egressos de um campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) localizado na Amazônia possuem sobre a importância do estágio para as suas formações. A pesquisa utilizou-se de entrevistas semiestruturadas e de questionários estruturados para coleta de dados. Os resultados apontaram que o estágio foi uma ferramenta importante para o desenvolvimento das competências profissionais dos egressos e para que os mesmos conheçam os desafios, e ainda, a dinamicidade do mundo do trabalho. Além de contribuir para o conhecimento das principais dificuldades e deficiências institucionais que devem ser corrigidas.

Palavras-chave: Estágio; Competências profissionais; Formação discente.

ABSTRACT

The aim of the research was to identify the perception that the graduates of a campus of the Federal Institute of Education, Science and Technology (IF) located in the Amazon have on the importance of the stage for their formations. The research used semi-structured interviews and structured questionnaires for data collection. The results showed that the internship was an important tool for the development of the professional skills of the graduates and that they are aware of the challenges and the dynamism of the world of work. Besides contributing to the knowledge of the main difficulties and institutional deficiencies that must be corrected.

Key – words.: Stage; Professional skills; Student training

¹ Professor EBTT do Instituto Federal do Pará (IFPA). Mestrando em Gestão Pública (NAEA/UFPA) e especialista estratégia de negócios e inovação empresarial e em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica (2018). E-mail: caio.borges@ifpa.edu.br

² Professor EBTT no Instituto Federal do Pará (IFPA). Mestre em Métodos Elétricos e Eletromagnéticos em Geofísica e possui licenciatura pleno em Física e com experiências ligadas ao Ensino de Física, Radiologia médica e industrial, Geofísica de Campo e Programação Computacional. E-mail: jerry.alves@ifpa.edu.br

INTRODUÇÃO

Com a publicação da Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, Nova Lei do Estágio, que regulamentou o estágio profissional, estabelecendo direitos e deveres de instituições - públicas, privadas e do terceiro setor - estudantes e agentes de integração, passou-se a valorizar o estágio como uma prática profissional de aprendizagem por meio do exercício das atribuições e funções referentes à profissão que será exercida em detrimento das garantias trabalhistas.

O estágio se configura como um momento importante no processo de formação do discente, pois oferece condições aos futuros profissionais, especialmente aos estudantes de cursos técnicos, de desenvolverem suas competências e oportunizar que o mesmo passe a compreender de forma teórico-prática vários conceitos que lhe foram apresentados e ensinados apenas na teoria em sala.

Desta forma, decidiu-se investigar qual a percepção que os egressos que ingressaram nos cursos técnicos de informática e edificações nos anos de 2015 e 2016 no campus Altamira do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) possuem sobre a importância do estágio para as suas formações.

Buscando identificar se os estágios foram realizados de acordo com a Nova Lei de Estágio, a Nova Resolução do Estágio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) e se foram satisfatórios para o desenvolvimento das competências profissionais dos egressos do campus.

Será discutido ainda, se o papel dos professores orientadores e supervisores durante o processo foi suficiente para a realização de um estágio produtivo. Já que, o mesmo é um ato educativo supervisionado e deverá ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador da instituição de ensino e pelo supervisor da parte concedente (BRASIL, 2008).

O método utilizado na pesquisa foi o estudo de caso, pois visou explorar um processo educacional em uma organização, a efetividade da realização de estágios supervisionados no campus Altamira do IFPA. O tipo de pesquisa realizada foi a qualitativa, apropriada porque ofereceu material narrativo subjetivo, e também qualitativa que tem como finalidade medir relações entre as variáveis encontradas.

A pesquisa qualitativa foi realizada no período compreendido entre os dias 08 a 20 de julho de 2018, mediante entrevistas semiestruturadas realizadas de forma aleatória com os

egressos do campus. Elas tiveram o objetivo de conhecer a opinião desses egressos sobre a efetividade e os procedimentos que caracterizaram a realização dos seus estágios. Enquanto, a pesquisa quantitativa, realizada por meio de questionários semiestruturados, buscou saber qual é a opinião dos egressos sobre o estágio realizado, buscando a medição objetiva e a qualificação dos resultados.

Além desta introdução, apresentamos na seção a seguir, uma breve discussão a importância do estágio e o desenvolvimento de competências e as modalidades de estágio. Na sequência, seção 3, apresentamos as características metodológicas e na quarta seção exibimos os resultados e discussões, para em seguida, proceder com as nossas considerações finais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Com a publicação da Lei Nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, conhecida como Nova Lei de Estágios, que regulamentou o estágio profissional, estabelecendo direitos e deveres de instituições - públicas, privadas e do terceiro setor - estudantes e agentes de integração, o estágio passou a visar a “minimização da exploração da mão-de-obra, valorizando o ensino em detrimento das garantias trabalhistas” (SANTOS et al, 2010).

Todavia, grandes discussões têm sido realizadas em torno dos benefícios e importância do estágio na formação dos discentes. Logo, a revisão de literatura tem por objetivo investigar as características e as teorias que fundamentam a presente pesquisa. São abordados, entre outros tópicos, o conceito de estágio, a importância, o desenvolvimento de competências profissionais e as modalidades do estágio para a formação dos discentes.

2.1. O estágio

O estágio é uma prática profissional de aprendizagem por meio do exercício das atribuições e funções referentes à profissão que será exercida pelo discente no futuro. Possibilita adicionar conhecimentos práticos aos teóricos aprendidos durante as aulas. A lei nº 11.788/2008, em seu Artigo 1º, define estágio como sendo

[...] ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho que visa a preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio,

da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (BRASIL, texto digital)

Logo, é entendido como um instrumento de integração do estudante ao mundo do trabalho, sendo uma aprendizagem prática e contribuindo para o aperfeiçoamento das relações interpessoais e organizacionais, além das competências técnicas (Bim, 2001).

Sendo assim HADDAD (1997, p. 342, apud BIM, 2001, p. 4) defini o estágio como

[...] momento de integração entre a prática profissional e o conhecimento acadêmico, objetivando a vivência dos conteúdos teóricos tratados durante o ensino e aprendizado de novas técnicas e ou metodologias, além de proporcionar o convívio do estudante com o seu mundo profissional.

Logo, o mesmo deve ser o momento da aplicação dos conhecimentos recebidos em sala, favorecendo a integração teórico-prática e a aproximação com a realidade. De acordo com SCALABRIN & MOLINARI (S/D), aprendizado é mais eficiente quando obtido por meio das experiências profissionais vivenciadas no dia a dia organizacional sendo o conhecimento prático assimilado com mais eficácia.

Na efetiva prática-teórica o estagiário tem a possibilidade de entender vários conceitos que lhe foram apresentados e ensinados apenas na teoria. Por isso, o estudante deve compreender o estágio como uma oportunidade única e realiza-lo com determinação, comprometimento e responsabilidade.

Assim sendo, o estágio é primordial para a conclusão de um curso, é a primeira experiência profissional do discente e deve, portanto, possibilitar ao mesmo em formação, uma noção sobre a realidade organizacional: dificuldades e desafios, que o mesmo irá vivenciar a cada dia em um ambiente dinâmico e desafiador.

2.2. Importância do estágio e o desenvolvimento de competência.

O estágio, na vida discente, é um momento importante no processo de formação acadêmica e profissional, pois oferece condições, especialmente aos vinculados a cursos técnicos de desenvolverem suas competências. Ele oferece a possibilidade de colocarem em prática os fundamentos teóricos de sua formação, adquiridos em sala, em um ambiente organizacional caracterizado muitas vezes como dinâmico e desafiador (SILVA, S/D).

Além disso, o mesmo se configura como uma possibilidade de conhecer a realidade da profissão que o discente optou para desempenhar, com a orientação do professor e o acompanhamento do supervisor, conforme a lei nº 11.788/2008, em seu Artigo 3º, § 1º:

O estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente, comprovado por vistos nos relatórios referidos no inciso IV do caput do art. 7º desta Lei e por menção de aprovação final.

Além disso, o estágio se caracteriza como um elemento curricular essencial para o desenvolvimento dos discentes de cursos técnicos, sendo também, um lugar de aproximação entre a instituição de ensino e o ambiente organizacional, permitindo uma integração com a realidade do mundo do trabalho. Durante sua realização, portanto, é o momento que existe o contato com as atividades que oportunizam o desenvolvimento inicial da compreensão daquilo que tem estudado e começa a fazer a relação com o cotidiano do seu trabalho (SCALABRIN & MOLINARI, S/D). Desta forma, o discente, estagiário, passa a entrar em contato com o mundo organizacional, atuando em várias áreas do mercado, e conseqüentemente desenvolvendo suas competências profissionais.

Brandão (apud DURAND, 2009) entende a competência como combinações sinérgicas de conhecimentos, habilidade e atitudes, expressas pelo desempenho profissional quando as pessoas agem frente às situações profissionais, buscando soluções e colaborando para a estratégia da empresa.

Logo, a competência agrega valor, seja econômico ou social, às discentes e à organização por contribuírem para consecução dos objetivos organizacionais. A expressão da competência ocorre quando o estagiário gera um resultado no trabalho, decorrente da aplicação do conjunto de conhecimento, habilidades e atitudes (CHAs), as dimensões da competência ou elementos constitutivos da competência. As três dimensões da competência são definidas, conforme ilustra a tabela 1.

Tabela 1: Dimensões da competência

DIMENSÕES DA COMPETÊNCIA (CHA)		
Conhecimentos (c)	Habilidades (h)	Atitudes (a)
O Saber	O Saber fazer	O Querer fazer
Conhecimento adquirido ou	A capacidade da pessoa de	Aspectos sociais e afetivos

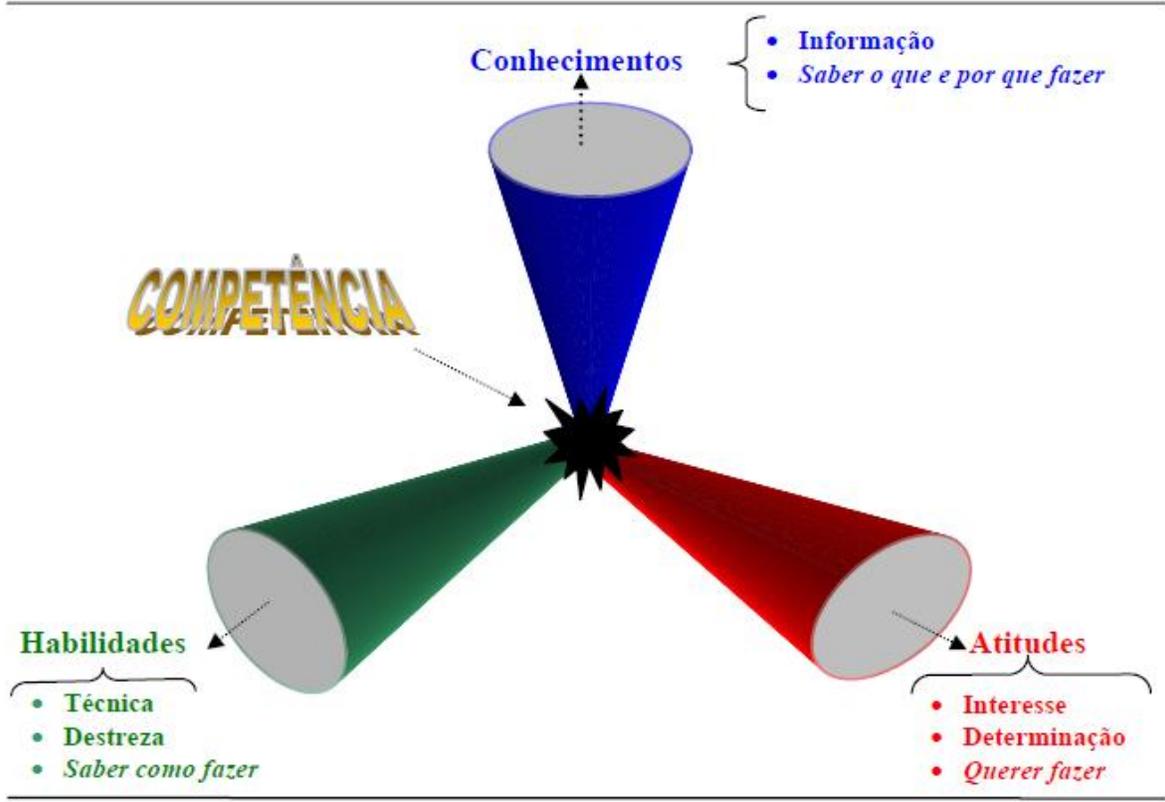
acumulado durante a vida de forma natural ou induzida.	instaurar conhecimentos armazenados em sua memória e utilizá-los em uma ação.	relacionados ao trabalho.
--	---	---------------------------

Fonte: Autor

O conhecimento, o saber, é o conhecimento que o indivíduo adquiriu ou acumulou durante a vida, as informações assimiladas e estruturas por ele que possuem impacto sobre o seu comprometimento ou julgamento sobre um determinado assunto; a habilidade, o saber fazer, está relacionado à aplicação produtiva do conhecimento, ou seja, a capacidade da pessoa de instaurar conhecimentos armazenados em sua memória e utilizá-los em uma ação, podendo ser classificadas a) intelectuais, quando abrange processos mentais de organização e reorganização de informações b) motoras ou manipulativas, quando exigirem fundamentalmente uma coordenação neuromuscular; e a atitude, o querer fazer, refere-se a aspectos sociais e afetivos relacionados ao trabalho. Dizendo respeito a um sentimento ou à predisposição da pessoa, que influencia sua conduta em relação aos outros, ao trabalho ou a situação, como explica Brandão 2009, citando Durand (2000).

Sob essa perspectiva, a competência resulta da mobilização, por parte do estagiário, de uma combinação de recursos ou insumos e que os três elementos no trabalho geram uma competência ou desempenho profissional. A Figura 2 demonstra os elementos constitutivos da competência, evidenciando o caráter de interdependência e complementaridade entre elas.

Figura 1: Dimensões das competências.



Fonte: Brandão (apud DURAND, 2009)

Por isso, o estágio é uma prática profissional importante, pois apresenta grandes benefícios para a aprendizagem, para o progresso das competências acadêmicas e profissionais no que se refere à formação, levando em conta a importância de se colocar em prática os conhecimentos e habilidades adquiridas na academia logo no começo da sua vida profissional, pois é a maneira na qual o estudante irá vivenciar na prática o que tem estudado na instituição.

Sendo um processo de aprendizagem necessário a um profissional que deseja realmente estar preparado para enfrentar os desafios de uma carreira em um ambiente organizacionais. O mesmo deve acontecer durante o curso de formação acadêmica, no qual os estudantes são incentivados a conhecerem espaços organizacionais entrando em contato com a realidade do mundo do trabalho, e conseqüentemente as suas perspectivas e desafios.

2.3. Modalidades de estágio

A Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, conhecida como Nova Lei de Estágios, estabeleceu em seu Art. 2º que “o estágio poderá ser obrigatório ou não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino do projeto pedagógico do curso”.

O estágio curricular obrigatório que é uma atividade assegurada na matriz curricular do curso, cuja prática varia de acordo com o curso e pode ser realizada em organizações públicas, privadas, organizações não governamentais ou através de atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica, conforme previsto na resolução nº 398/2017 de CONSUP de 11 de setembro de 2017, art. 9º, do IFPA

Atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica nos cursos técnicos e na educação superior, desenvolvidas pelo discente, somente poderão ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no PPC, sempre sob supervisão de uma agente supervisor, visando práticas voltadas para o mundo o trabalho.

Além disso, a resolução prever em seu art. 10, baseado no art. 103 do regimento Didático Pedagógico do Ensino da instituição, que as práticas profissionais se diferem do estágio e compreendem diferentes situações vivenciadas – aprendizagem e trabalho – com experimentos e atividades específicas em ambiente especiais.

Já estágio curricular não obrigatório se refere às atividades complementares ligadas à área de formação do discente, porém importantes para o desenvolvimento profissional dos acadêmicos, pois, propicia maior tempo de intercâmbio entre a universidade e os espaços de atuação, melhorando desta forma o método de aprendizagem, podendo ser desenvolvidos em organizações que mantém convênio com a instituição.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Descreve os caminhos escolhidos para atingir os objetivos propostos, ou seja, os procedimentos metodológicos que foram utilizados, como: o método escolhido, os

instrumentos utilizados para coleta de dados, amostra dos respondentes, e os procedimentos utilizados para a coleta e análise de dados.

3.1. Método

O método escolhido para a pesquisa foi o estudo de caso, pois decidiu-se investigar qual a percepção que os egressos do campus Altamira do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) possuem sobre a importância do estágio para as suas formações. Buscando identificar se os estágios supervisionados foram realizados de acordo com a Nova Lei de Estágio e a Resolução nº 398-2017 do IFPA, que estabeleceu a política institucional e atualiza as diretrizes e os procedimentos para organização e realização de estágio para alunos de educação profissional, científica e tecnológica, e se foram satisfatórios para o desenvolvimento das competências profissionais dos egressos do campus.

A pesquisa escolhida foi do tipo qualitativa e quantitativa, pois a primeira ofereceu um bom número de material narrativo subjetivo, o que proporcionou o conhecimento da opinião dos entrevistados sobre o levantamento e que possui uma abordagem qualitativa “holística, priorizando o indivíduo em seu ambiente, e também naturalista, permitindo ao pesquisador trabalhar livremente, sem controles impostos nem limitações, como descrever Silveira (apud POLIT, BECK e HUNGLER, 2007, p. 24).

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, onde “entrevistador dispõe de um roteiro guia (ou uma pauta), no entanto, não necessariamente segue a ordem determinada no roteiro, se oportuno, inclui novos questionamentos durante o encontro, mas nunca perdendo os objetivos da investigação” segundo Zanella (2009, p.122).

Enquanto a pesquisa quantitativa, realizada por meio de questionários estruturados com objetivo de buscar avaliar a opinião de alguma condição ou circunstância que tem relação com a problemática da pesquisa, tendo como público alvo os egressos dos cursos técnicos na modalidade subsequente do campus Altamira do IFPA, localizado na Amazônia. Essa pesquisa objetiva a qualificação dos resultados para aquela que se caracteriza pelo emprego de

instrumentos estatísticos, tanto na coleta como no tratamento dos dados, e que tem como finalidade medir relações entre as variáveis (ZANELLA, 2009).

O público-alvo é composto por egressos ingressantes em 2015 e 2016 dos cursos – informática e edificações - na modalidade subsequente, pois Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da instituição não possui dados anteriores a 2015 e as turmas que iniciaram em 2017 ainda não possuem alunos egressos.

Os sujeitos entrevistados, 04 egressos de informática e 02 de edificações, foram definidos sem padrões pré-definidos e de forma aleatória entre os 27 egressos – 08 de edificações e 19 de informática - que compunham o universo da pesquisa.

A entrevista foi composta por 14 (catorze) perguntas, e realizadas entre 08 a 20 de julho de 2018. Elas buscaram saber qual a percepção que os egressos que ingressaram nos cursos técnicos de informática e edificações nos anos de 2015 e 2016 no campus Altamira do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) possuem sobre a importância do estágio para as suas formações. Ela foi realizada diretamente com o entrevistado, pois quando associada com a técnica da observação, a entrevista possibilita obter maior informação, pois além da fala, dos depoimentos, você pode perceber a linguagem gestual do respondente. Além de terem sido gravadas e transcritas.

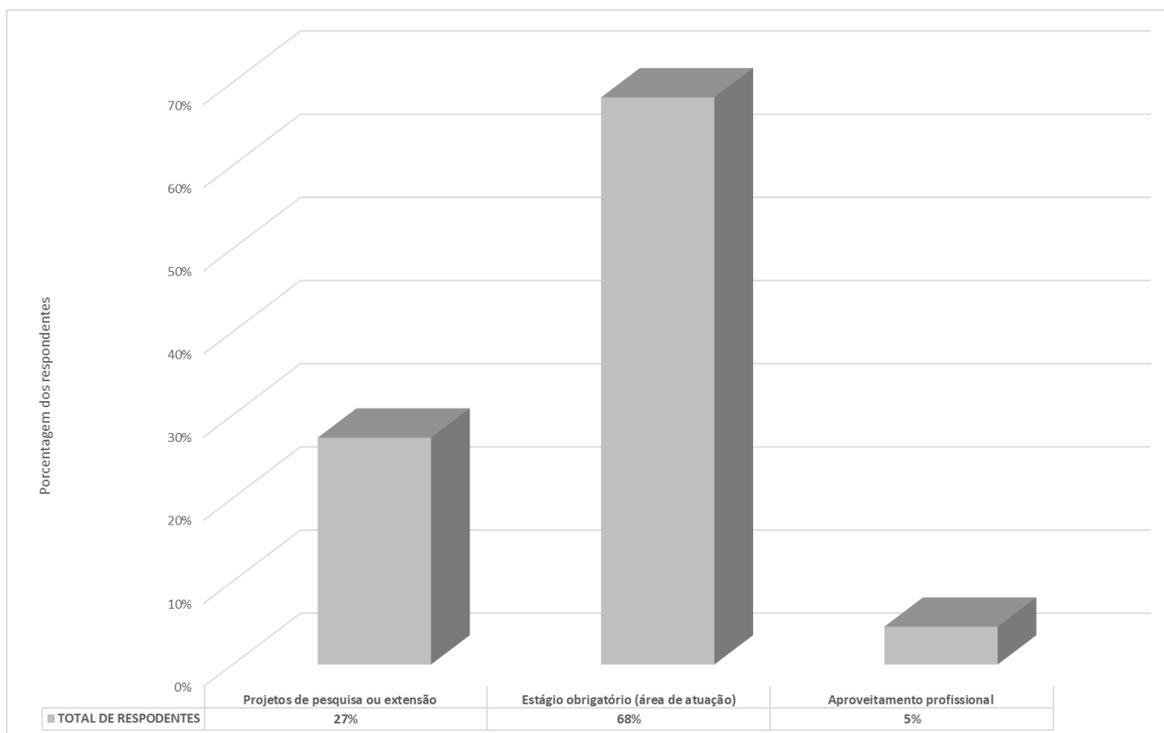
A análise dos dados obtidos com a aplicação dos questionários foi realizada com a utilização de técnicas estatística descritiva que representa “um conjunto de técnicas que têm por finalidade descrever, resumir, totalizar e apresentar em tabelas e graficamente dados de pesquisa” Zanella (apud Latros, 2009, p.128).

Já os dados qualitativos foram analisados por meio da análise de conteúdo, que trabalha com materiais textuais escritos, tanto textos que são resultados do processo de pesquisa como as transcrições de entrevista e os registros das observações como textos que foram produzidos fora do ambiente de pesquisa, como livros e documentos internos e externos das organizações.

4. RESULTADOS

Os resultados da aplicação instrumentos da pesquisa demonstrou que as modalidades de estágio realizados no período estudado foram predominantemente de estágio obrigatório na área específica de formação dos egressos, conforme Figura 2.

Figura 2: Modalidades que caracterizaram o estágio.

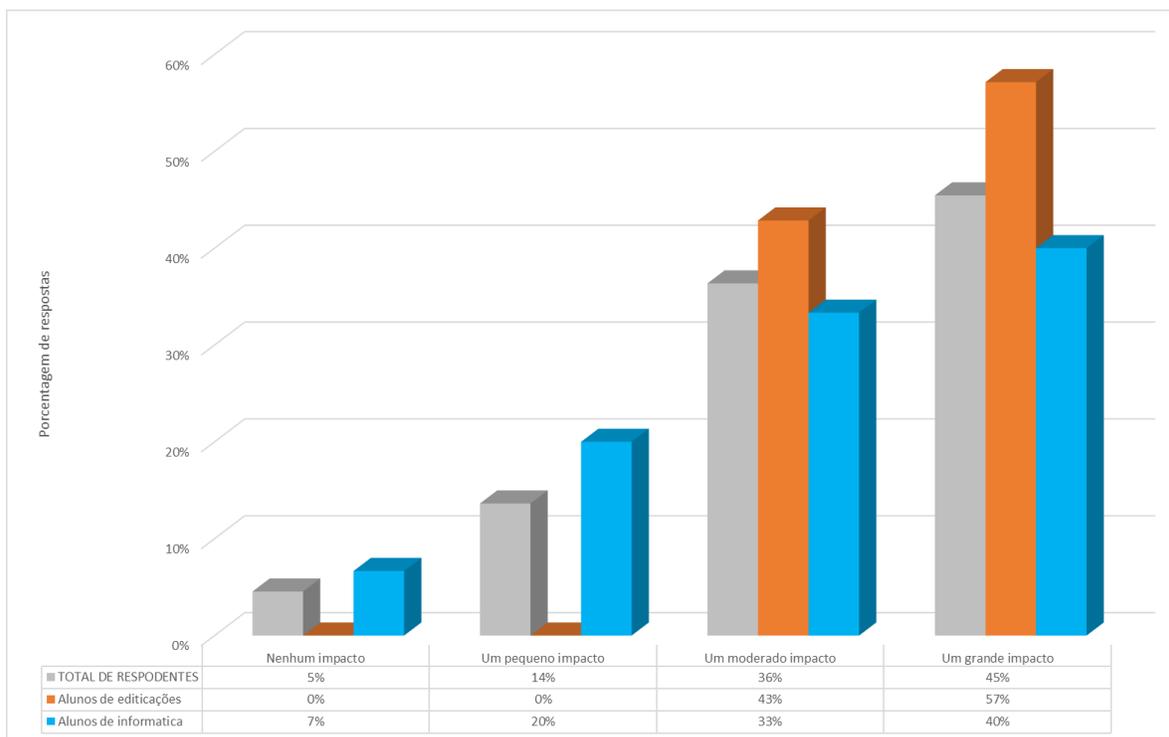


Fonte: Autor

Os 68% dos egressos, ingressantes em 2015 e 2016, realizaram estágio obrigatório em instituições públicas, privadas e/ou do terceiro setor. Eles tiveram a oportunidade de colocar em prática o que aprenderam na teoria em sala de aula (conhecimento) dentro de uma organização e vivenciaram os desafios e a dinamicidade do mundo do trabalho em seu cotidiano (habilidade e atitudes), o que possibilitou o desenvolvimento de competências profissionais a partir da sinergia de conhecimentos, habilidade e atitudes, expressas pelo desempenho profissional.

Além de identificar a principal modalidade de estágio realizada, a aplicação do questionário indicou que 45% do total de respondentes consideraram que o estágio teve um grande impacto para a sua formação, conforme Figura 03.

Figura 3: Impacto do estágio na formação dos egressos.



Fonte: Autor

Observa-se na Figura 03 que o resultado ocorreu devido aos egressos, especialmente os 57% de edificações, indicarem que o estágio teve um grande impacto para a formação devido as experiências práticas vivenciadas durante a realização do mesmo, conforme relato realizado em entrevista.

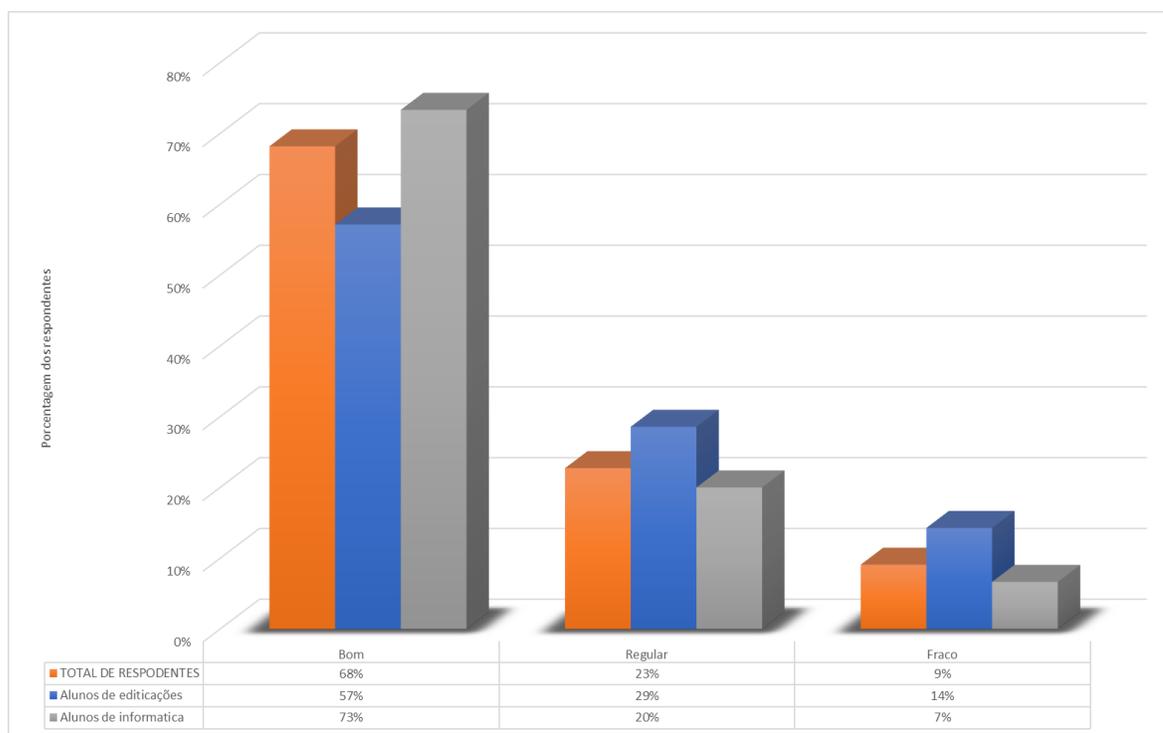
[...] o estágio foi importante para mim, me fez realizar trabalhos práticas e me desenvolver como profissional. Os conteúdos que meus professores passavam em sala me ajudaram e muito no estágio, sabe. Tinha conteúdo que em sala era uma coisa, mas quando pode vivência como é usado de verdade, me deu um outro olhar sobre a minha profissão. (Entrevistado 03)

Logo, tais informações, juntamente com 36% dos egressos que indicaram que o estágio teve impacto moderado para a formação (Figura 03), indicam que a realização do mesmo é um momento importante para o desenvolvimento profissionais. Que contribuiu para o aumento de seus conhecimentos, das habilidades e para desenvolvimento das atitudes profissionais necessárias para atuar no mercado, conforme relato:

[...] foi o momento que conheci a minha profissão, o que deve fazer, como fazer. O estágio me apresentou o mercado e graças a isso eu conseguir fazer muitas coisa que os meus professores falavam em sala, e também, adquirir novos conhecimentos com a prática e me senti um profissional confiante e competente. (Entrevistado 01)

Uma possível explicação para a percepção dos egressos em relação a importância do estágio está associada aos 68% que indicaram que tiveram um bom aproveitamento durante a realização do mesmo, conforme Figura 04.

Figura 4: Percepção sobre o aproveitamento do estágio.



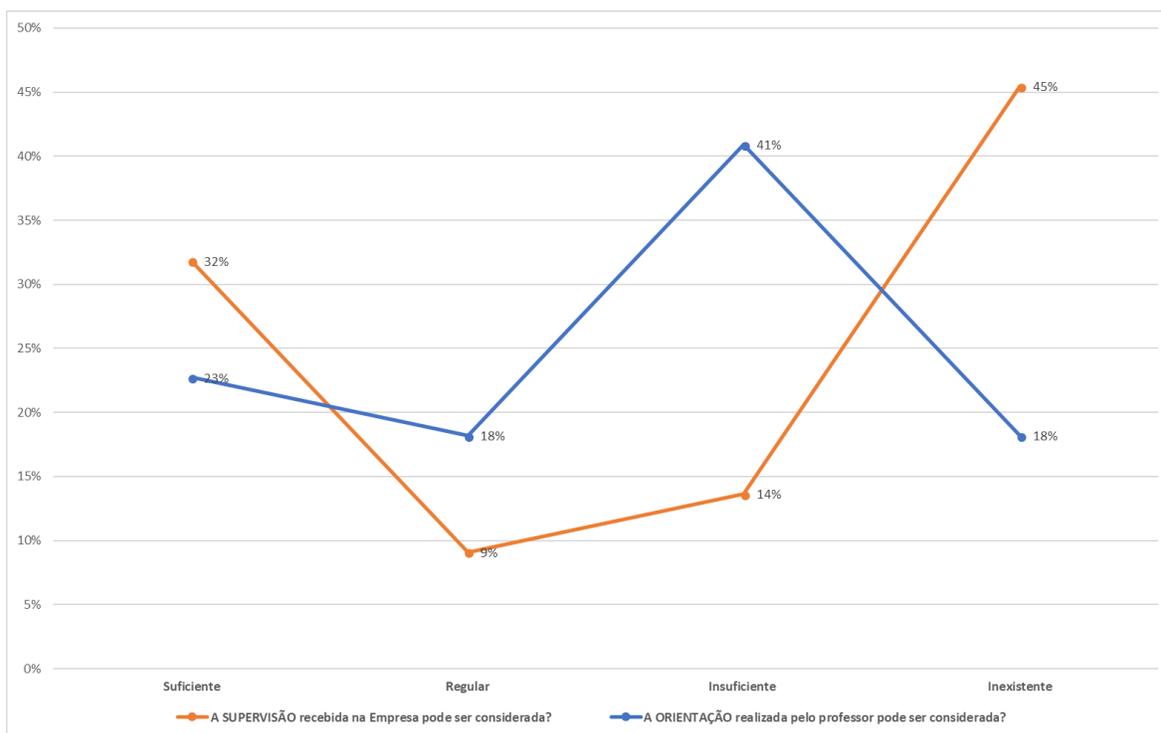
Fonte: Autor

Esse índice foi predominante no resultado devido aos egressos dos cursos de informática que indicarem, conforme relato:

[...] o aproveitamento do estágio foi bom. Eu realizei um trabalho prático, não, todos nós. Realizamos montagens e manutenção de computadores, aliás montamos laboratórios nas escolas e a sensação de dever cumprido. (Entrevistado 2)

Contudo, apesar do índice de aproveitamento e da percepção da importância dos estágios em sua formação profissional, 45% dos egressos indicaram que a supervisão recebida pelo responsável na instituição onde realizaram o estágio foi inexistente e apenas 32% demonstraram que a mesma foi suficiente para o desenvolvimento de suas atribuições (Figura 5).

Figura 5: Supervisão e orientação no decorrer do estágio.



Fonte: Autor

Todavia, apesar do aproveitamento do estágio, o resultado constata que algumas práticas do supervisor, essenciais para o desenvolvimento do estágio, não estavam ocorrendo, como acompanhamento do discente nas atividades, avaliar o desempenho do estagiário e assegurar a compatibilidade das atividades desenvolvidas no estágio com o perfil do curso previsto no Projeto Pedagógico de Curso (PPC), conforme relato:

“[...] as vezes não encontrava o supervisor do meu estagio em lugar algum ou o mesmo não estava disponível para me acompanhar em quase todas as atividades que desenvolvi e acabei fazendo coisas que não deveria durante o estágio o acabou me prejudicando na avaliação final.” (Entrevistado 2)

Outro aspecto observado na Figura 05, é que apesar 32% terem indicado as orientações realizadas pelos professores podem ser consideradas suficiente para o desenvolvimento do estágio, 41% indicaram que a mesma é insuficiente para o melhor aproveitado do momento, e conseqüentemente para o desenvolvimento das competências.

Esse resultado nos demonstra que a orientação que deveria ser realizada pelo professor orientador do estágio, figura relevante descrita na Nova Lei de Estágio, não está sendo realizada no campus pesquisado conforme a lei, de acordo com o relato:

Meu estágio foi importante e conseguir realizar diversas atividades, mas nas minhas dificuldades corria e procurava o professor que dificilmente estava disponível ou conseguiu encontrar o mesmo no campus para me ajudar. (Entrevistado 03)

Apesar de atrapalharem/dificultarem o desempenho dos egressos durante a realização das atividades e atribuições que deveriam ser desenvolvidas durante o estágio, quando perguntados se estágio correspondeu as suas expectativas 64% dos egressos responderam que sim.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa surgiu da necessidade de identificar qual é a percepção dos egressos do campus Altamira do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) sobre a importância da realização do estágio para o seu crescimento profissional. Assim, visou-se investigar qual foi o impacto do estágio para o desenvolvimento das competências profissionais dos mesmos.

Baseado na literatura sobre estágio e na Lei Nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 (Nova Lei do Estágio) e Resolução nº 398-2017 do IFPA realizou-se a pesquisa com o apoio da Direção de Inovação, Pesquisa, Extensão, Pós-graduação (DIPEXT) do campus e a colaboração dos seus gestores e colaboradores. A mesma identificou que o estágio foi um momento importante para a formação dos egressos. A partir da realização das atividades durante o mesmo os estagiários tiveram a possibilidade aplicar seus conhecimentos adquiridos em sala de aula, demonstrar suas habilidades e atitudes para realizar suas atividades diárias.

Desta forma, o estágio contribuiu para o desenvolvimento das competências acadêmicas e profissionais, além de possibilitar que os discentes conhecessem a realidade do mundo organizacional. Passando a identificar quais são os desafios diários de uma organização e a dinamicidade do mercado que iriam atuar quando formados.

Além disso, foi identificado que apesar do bom aproveitamento do estágio para desenvolvimento das competências dos egressos e que o mesmo superou as suas expectativas, o acompanhamento realizado pelos supervisores e professores orientadores muitas vezes foi insuficiente ou até mesmo inexistente. Fato que prejudicou o andamento dos mesmos, e consequentemente o melhor desempenho dos estagiários durante a atuação profissional, do alcance dos objetivos institucional e o desenvolvimento das competências profissionais dos discentes.

A partir dessa identificação o campus, assim como o IFPA, poderá adotar procedimentos para a melhoria dos acompanhamentos dos seus professores orientadores na realização do estágio. Estabelecendo horário de orientação de estágio no campus e visitas técnicas dos orientadores ao estágio de acordo com a carga-horária docente disponível para tais atividades. Além disso, pode-se buscar estabelecer mecanismos para garantir a supervisão dos estagiários dentro das instituições parcerias.

Esta pesquisa demonstrou que o estágio é um momento importante para o desenvolvimento das competências acadêmicas e profissionais dos discentes, tendo impacto na formação e continuação de sua atuação na área. Além de indicar que os procedimentos de acompanhamento dos mesmos devem ser melhorados para não prejudicar o desenvolvimento dos estagiários durante a realização dos mesmos.

Desta forma, a presente pesquisa, permite que o campus conheça as dificuldades e fragilidades dos procedimentos e processos adotados para a orientação e supervisão durante a realização do estágio e posso atuar para o fortalecimento da prática, e assim, gerar mais eficiência, eficácia e efetividade dos serviços prestados a sociedade.

REFERÊNCIAS

BIM, M.R. **A importância do estágio no processo de formação do pedagogo empresarial.** Disponível em: <<http://tcconline.utp.br/media/tcc/2016/04/A-IMPORTANCIA-DO-ESTAGIO-NO-PROCESSO-DE-FORMACAO.pdf>>. Acesso em: 16 maio 2018, 16:24:40.

BRANDÃO, H. P. **Aprendizagem, Contexto, Competência e Desempenho: um Estudo Multinível.** 345f. Tese (Doutorado em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações). Brasília: Universidade de Brasília, 2009.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008.

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. **Resolução nº 398-2017.** Estabelece a política institucional e atualiza as diretrizes e os procedimentos para organização e realização de estágio para alunos de educação profissional, científica e tecnológica. Disponível em < <https://proex.ifpa.edu.br/documentos-extensao/resolucao-extensao/1536-resolucao-n-398-2017-consup-ifpa-estabelece-a-politica-institucional-e-atualiza-as-diretrizes-e-os-procedimentos-para-organizacao-e-realizacao-de-estagio-para-alunos-de-educacao-profissional-cientifica-e-tecnologica/file> > Acesso: 19 jun. de 2018

SCALABRIN, I.C. & MOLINARI, A.M.C. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas.** Disponível em: <<http://tcconline.utp.br/media/tcc/2016/04/A-IMPORTANCIA-DA-PRATICA-DO-ESTAGIO-SUPERVIONADO-NAS-LICENCIATURAS.pdf>>. Acesso em: 14 maio 2018, 11:13:15.

SILVA, A.G.F. **O estágio como espaço de formação profissional.** Disponível em: <<https://pinba.files.wordpress.com/2014/08/o-estc3a1gio-como-espac3a7o-de-formac3a7c3a3o-profissional.pdf>>. Acesso em: 16 maio 2018, 14:22:02.

SILVEIRA, Isaura Regina Fagundes. **O processo de acompanhamento na avaliação de desempenho por competências no Banco do Brasil. Ano 2007.** Disponível em: <

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/14023/000649613.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 16 maio 2018, 17: 27:40.

ZANELLA, L. **Metodologia de Estudo e de Pesquisa em Administração**. Brasília: CAPES, 2009.